

**RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application des conventions bilatérales liant la France) EN NEERLANDAIS**

N° 3

Republiek van Frankrijk
Ministerie van Justitie
Hoofddirectie Gevangeniswezen

Regionale Dienst Penitentiaire Inrichtingen
van

Huis van Bewaring:
.....

BUITENLANDSE STAATSBURGERS

HET INFORMEREN VAN CONSULAIRE VERTEGENWOORDIGINGEN
TOEPASSING VAN BINDENDE BILATERALE OVEREENKOMSTEN VOOR FRANKRIJK
(Te behouden bij de stukken van de gedetineerde)

Volgens de bepalingen in de van toepassing bindende bilaterale overeenkomst afgesloten door Frankrijk, moet de consulaire vertegenwoordiging van de Staat waarvan u hebt verklaard staatsburger te zijn, geïnformeerd worden over uw gevangenneming.

Dit is van betrekking op staatsburgers uit Algerije, het Verenigd Koninkrijk, Bulgarije, China, Egypte, Hongarije, Polen, Roemenië, Rusland, Slowakije, Tsjechië, Vietnam.

Gelieve hiertoe onderstaande in te vullen en te ondertekenen:

Ik ben ervan in kennis gesteld dat het informeren van de consulaire vertegenwoordiging van de Staat waarvan ik staatsburger ben, verplicht gebeurt, zonder dat hier mijn voorafgaande instemming voor nodig is.

Te
Datum
Handtekening

Naam:
Voornaam:
Registratienummer gevangeniswezen:
Geboren op
Nationaliteit

**Titre VI - NOTICE A L'ATTENTION DES DETENUS ETRANGERS
EN PORTUGAIS**

Nº 1

INFORMAÇÕES PARA OS ESTRANGEIROS DETIDOS

- Em aplicação do artigo 36 §b da Convenção de Viena de 24 de Abril de 1963 sobre as relações consulares, a França tem a obrigação, se o detido assim o desejar e formular o pedido correspondente, de informar a representação consular do seu país de origem desta detenção.

O detido pode, por outro lado, informar directamente os seus representantes consulares.

Artigo 36 da Convenção de Viena sobre as relações consulares :

1. A fim de facilitar o exercício das funções consulares relativas aos nacionais do Estado que envia:

a) os funcionários consulares terão liberdade de se comunicar com os nacionais do Estado que envia e visitá-los. Os nacionais do Estado que envia terão a mesma liberdade de se comunicar com os funcionários consulares e de os visitar;

b) se o interessado assim o solicitar, as autoridades competentes do Estado receptor deverão, sem tardar, informar o posto consular competente quando, na sua área de jurisdição, um nacional do Estado que envia for preso, encarcerado, posto em prisão preventiva ou detido de qualquer outra maneira. Qualquer comunicação endereçada ao posto consular pela pessoa detida, encarcerada ou presa preventivamente deve igualmente ser transmitida sem tardar pelas referidas autoridades. Estas deverão imediatamente informar o interessado dos seus direitos, nos termos da presente alínea;

c) os funcionários consulares terão direito a visitar o nacional do Estado que envia que esteja encarcerado, preso preventivamente ou detido de qualquer outra maneira, conversar e corresponder-se com ele e providenciar quanto à sua defesa perante os tribunais. Terão igualmente o direito de visitar o nacional do Estado que envia que, na sua área de jurisdição, esteja encarcerado ou detido em execução de uma sentença. Todavia, os funcionários consulares deverão abster-se de intervir em favor de um nacional encarcerado, preso preventivamente ou detido de qualquer outra maneira sempre que o interessado a isso se opuser expressamente.

2. Os direitos a que se refere o parágrafo 1 do presente artigo serão exercidos de acordo com as leis e regulamentos do Estado receptor, entendendo-se contudo que tais leis e regulamentos não devem impedir o pleno efeito dos direitos reconhecidos pelo presente artigo.

- Em relação aos nacionais dos países constando da lista a seguir, a França, em virtude de convenções particulares, tem a obrigação de transmitir a informação relativa à detenção da pessoa à representação consular do seu país, e, em certos casos, as razões desta detenção.

Os Estados concernidos são os seguintes :

Argélia, Bulgária, China, Egipto, Hungria, Polónia, Roménia, Reino Unido, Kiribati, República Checa, República Eslovaca, Rússia, Vietname.

No caso de um nacional de um dos Estados acima referidos, a representação consular de seu país de origem será obrigatoriamente informada da sua detenção, sem que o acordo do interessado seja necessário.

**RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application de la Convention de Vienne du 24 avril 1963 et des conventions bilatérales liant
la France) EN PORTUGAIS**

Nº 2

REPÚBLICA FRANCESA

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DIRECÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**

DIRECÇÃO REGIONAL
DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
DE

ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO
.....

**NACIONAIS ESTRANGEIROS
INFORMAÇÃO DAS AUTORIDADES CONSULARES
APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO DE VIENA SOBRE AS RELAÇÕES CONSULARES DE 24
DE ABRIL DE 1963 E DAS CONVENÇÕES BILATERAIS VINCULANDO A FRANÇA
(a conservar no processo do detido)**

Em virtude das disposições do artigo 36 da Convenção de Viena sobre as relações consulares de 24 de Abril de 1963 e das convenções bilaterais às quais a França é parte, as autoridades consulares do Estado do qual o detido declara ser nacional podem ser informadas da sua detenção, se o interessado assim o desejar.

Queira indicar a sua decisão completando e assinando o formulário seguinte :

Desejo / Não desejo que as autoridades consulares sejam informadas da minha situação.

Feito em :

Data :

Assinatura :

Nome :

Apelido :

Nº de detenção :

Nascido(a) em :

Nacionalidade :

**RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application des conventions bilatérales liant la France) EN PORTUGAIS**

Nº 3

REPÚBLICA FRANCESA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DIRECÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

DIRECÇÃO REGIONAL
DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
DE

ESTABELECIMENTO PENITENCIÁRIO
.....

**NACIONAIS ESTRANGEIROS
INFORMAÇÃO DAS AUTORIDADES CONSULARES
APLICAÇÃO DAS CONVENÇÕES BILATERAIS VINCULANDO A FRANÇA
(a conservar no processo do detido)**

Em virtude das disposições da convenção bilateral à qual a França é parte, as autoridades consulares do Estado do qual o detido declara ser nacional devem ser informadas da sua detenção.

Esta disposição se aplica aos cidadãos argelinos, britânicos, búlgaros, chineses, egípcios, húngaros, polacos, romenos, russos, eslovacos, checos, vietnamitas.

Queira completar e assinar o formulário seguinte :

Fui informado(a) de que a informação dos serviços consulares do Estado do qual sou nacional será feita automaticamente, sem necessidade do meu acordo prévio.

Feito em :

Data :

Assinatura :

Nome :

Apelido :

Nº de detenção :

Nascido(a) em :

Nacionalidade :

**Titre VII - NOTICE A L'ATTENTION DES DETENUS
ETRANGERS EN RUSSE**

N° 1

**УВЕДОМЛЕНИЕ К СВЕДЕНИЮ ЗАКЛЮЧЕННЫХ, ЯВЛЯЮЩИХСЯ
ИНОСТРАННЫМИ ГРАЖДДАНАМИ**

▪ Во исполнение подпункта b статьи 36 Венской конвенции о консульских сношениях от 24 апреля 1963 г., по вашему желанию, Франция обязана сообщить о лишении вас свободы консульскому представительству страны, гражданином которой вы являетесь.

Кроме того, вы можете непосредственно сообщить об этом представителям консульства вашей страны.

Статья 36 Венской конвенции о консульских сношениях

Сношения и контакты с гражданами представляемого государства

1. В целях облегчения выполнения консульских функций в отношении граждан представляемого государства:

а) консульские должностные лица могут свободно сноситься с гражданами представляемого государства и иметь доступ к ним. Граждане представляемого государства имеют такую же свободу в том, что касается сношений с консульскими должностными лицами представляемого государства и доступа к ним;

б) компетентные органы государства пребывания должны безотлагательно уведомлять консульское учреждение представляемого государства о том, что в пределах его консульского округа какой-либо гражданин этого государства арестован, заключен в тюрьму или взят под стражу в ожидании судебного разбирательства или же задержан в каком-либо ином порядке, если этот гражданин этого потребует. Все сообщения, адресуемые этому консульскому учреждению лицом, находящимся под арестом, в тюрьме, под стражей или задержанным, также безотлагательно передаются этими органами консульскому учреждению.

Указанные органы должны безотлагательно сообщать этому лицу о правах, которые оно имеет согласно настоящему подпункту;

с) консульские должностные лица имеют право посещать гражданина представляемого государства, который находится в тюрьме, под стражей или задержан, для беседы с ним, а также имеют право переписки с ним и принимать меры к обеспечению ему юридического представительства. Они также имеют право посещать любого гражданина представляемого государства, который находится в тюрьме, под стражей или задержан в их округе во исполнение судебного решения. Тем не менее консульские должностные лица должны воздерживаться выступать от имени гражданина, который находится в тюрьме, под стражей или задержан, если он определенно возражает против этого.

2. Права, о которых говорится в пункте 1 настоящей статьи, должны осуществляться в соответствии с законами и правилами государства пребывания, при условии, однако, что эти законы и правила должны способствовать полному осуществлению целей, для которых предназначены права, предоставляемые в соответствии с настоящей статьей.

▪ Если вы являетесь гражданином одной из перечисленных ниже стран, Франция, в силу особых конвенций, обязана передавать информацию о лишении вас свободы в консульское представительство вашей страны, а в некоторых случаях указывать также причину лишения свободы.

Речь идет о следующих государствах:

Алжир, Болгария, Венгрия, Вьетнам, Египет, Кирибати, Китай, Польша, Россия, Румыния, Словакия, Соединенное Королевство Великобритании и Северной Ирландии, Чехия.

Если вы гражданин одного из государств данного списка, консульское представительство вашей страны в обязательном порядке получит информацию о лишении вас свободы, и при этом ваше согласие необязательно.

**RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES
CONSULAIRES**

**(application de la Convention de Vienne du 24 avril 1963 et des conventions bilatérales liant
la France) EN RUSSE**

N° 2

**ФРАНЦУЗСКАЯ РЕСПУБЛИКА
МИНИСТЕРСТВО ЮСТИЦИИ
УПРАВЛЕНИЕ ПЕНИТЕНЦИАРНОЙ АДМИНИСТРАЦИИ**

РЕГИОНАЛЬНОЕ УПРАВЛЕНИЕ ПЕНИТЕНЦИАРНОГО ДЕПАРТАМЕНТА
ПЕНИТЕНЦИАРНОЕ УЧРЕЖДЕНИЕ: (УКАЗАТЬ МЕСТО).....

ИНОСТРАННЫЕ ГРАЖДАНЕ

**ИНФОРМИРОВАНИЕ КОНСУЛЬСКИХ ВЛАСТЕЙ
ПРИМЕНЕНИЕ ВЕНСКОЙ КОНВЕНЦИИ О КОНСУЛЬСКИХ СНОШЕНИЯХ
ОТ 24 АПРЕЛЯ 1963 Г. И ДВУСТОРОННИХ КОНВЕНЦИЙ,
СТОРОНОЙ КОТОРЫХ ЯВЛЯЕТСЯ ФРАНЦИЯ
(хранить в деле заключенного)**

Из положений статьи 36 Венской конвенции о консульских сношениях от 24 апреля 1963 г. и двусторонних конвенций, стороной которых является Франция, следует, что консульские власти того государства, гражданином которого вы, по вашему заявлению, являетесь, могут, по вашему желанию, быть проинформированы о лишении вас свободы.

В связи с этим, просим сообщить о вашем решении. Для этого следует заполнить нижеприведенную форму и расписаться.

Я хочу/не хочу, чтобы консульские власти получили информацию о моем положении.

Совершено в (указать место).....
(Указать дату).....

Подпись:

Фамилия:
Имя, отчество :
№ заключенного:
Дата рождения:
Гражданство:

RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application des conventions bilatérales liant la France)
EN RUSSE

N° 3

ФРАНЦУЗСКАЯ РЕСПУБЛИКА
МИНИСТЕРСТВО ЮСТИЦИИ
УПРАВЛЕНИЕ ПЕНИТЕНЦИАРНОЙ АДМИНИСТРАЦИИ

РЕГИОНАЛЬНОЕ УПРАВЛЕНИЕ ПЕНИТЕНЦИАРНОГО ДЕПАРТАМЕНТА
ПЕНИТЕНЦИАРНОЕ УЧРЕЖДЕНИЕ: (УКАЗАТЬ МЕСТО).....

ИНОСТРАННЫЕ ГРАЖДАНЕ
ИНФОРМИРОВАНИЕ КОНСУЛЬСКИХ ВЛАСТЕЙ
ПРИМЕНЕНИЕ ДВУСТОРОННИХ КОНВЕНЦИЙ,
СТОРОНОЙ КОТОРЫХ ЯВЛЯЕТСЯ ФРАНЦИЯ
(хранить в деле заключенного)

Из положений двусторонних конвенций, стороной которых является Франция, следует, что консульские власти того государства, гражданином которого вы, по вашему заявлению, являетесь, должны, по вашему желанию, быть проинформированы о лишении вас свободы.

Это относится к гражданам Алжира, Болгарии, Венгрии, Вьетнама, Египта, Китая, Польши, России, Румынии, Словакии, Соединенного Королевства Великобритании и Северной Ирландии, Чехии.

В связи с этим просьба заполнить и подписать следующую форму:

Мне известно, что консульские службы государства, гражданином которого я являюсь, будут проинформированы автоматически и что моего предварительного согласия для этого не требуется.

Совершено в (указать место).....
(Указать дату).....

Подпись:

Фамилия:
Имя, отчество :
№ заключенного:
Дата рождения:
Гражданство:

**Titre VIII - NOTICE A L'ATTENTION DES DETENUS
ETRANGERS EN SERBE**

N° 1

ZA STRANE ZATVORENIKE

▪ Primenom člana 36. paragraf b Bečke konvencije iz 24-og aprila 1963. o konzularnim odnosima, Francuska je u obavezi da informiše konzularno predstavništvo vaše zemlje o vašem pritvoru ako to želite i za to podnesete zahtev.

Možete izmedju ostalog i sami da informišete vaše konzularno predstavništvo.

Član 36. Opštenje sa državljanima države imenovanja

„1. U cilju olakšanja vršenja konzularnih funkcija u odnosu na državljane države imenovanja:

a) konzularni funkcioneri moraju imati slobodu da opšte sa državljanima države imenovanja i da odlaze kod ovih. Državljanima države imenovanja moraju imati slobodu da opšte sa konzularnim funkcionerima i da odlaze kod njih;

b) ako zainteresovani to traži, nadležni organi će obavestiti, bez odlaganja, konzulat države imenovanja ako je na njegovom konzularnom području državljanin te države uhapšen, zatvoren, stavljen u pritvor, ili zadržan na ma koji drugi način. Oni će isto tako bez odlaganja dostaviti konzulatu svako saopštenje koje mu je uputilo lice koje je uhapšeno, zatvoreno, pritvoreno ili na drugi način zadržano. Ti organi moraju bez odlaganja obavestiti zainteresovanog o njegovim pravima na osnovu ovog stava;

c) konzularni funkcioneri imaju pravo da posete državljanina države imenovanja koji je zatvoren, pritvoren ili zadržan na drugi način, da razgovaraju i da se dopisuju sa njim i da vode računa da bude zastupan pred sudom. Oni imaju isto tako pravo i da posete državljanina države imenovanja koji je, na osnovu sudske presude, zatvoren ili zadržan na njihovom konzularnom području. Međutim, konzularni funkcioneri treba da se uzdržavaju od posredovanja u korist državljanina koji je zatvoren ili stavljen u pritvor ili zadržan na koji drugi način ako se zainteresovani tome izričito protivi.

2. Prava predviđena u tački 1 ovog člana treba da se vrše u granicama zakona i propisa države prijema, ali s tim da ti zakoni i propisi treba da dopuštaju potpuno ostvarenje ciljeva za koje su prava data na osnovu ovog člana.“

▪ Francuska je u obavezi da informiše vaše konzularno predstavništvo o vašem pritvoru i u određenim slučajevima i razlog pritvora, ako ste državljanin neke od dole navedenih zemalja:

Alžir, Engleska, Bugarska, Kina, Egipat, Mađarska, Poljska, Rusija, Slovačka, Češka, Vietnam.

Ako ste državljanin jedne od gore navedenih zemalja, konzularno predstavništvo vaše zemlje biće obavješteno o vašem pritvoru bez vaše saglasnosti.

**RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application de la Convention de Vienne du 24 avril 1963 et des conventions bilatérales liant
la France) EN SERBE**

N° 2

FRANCUSKA REPUBLIKA

MINISTARSTVO PRAVDE

UPRAVA ADMINISTRACIJE ZA ZATVORE

REGIONALNA
UPRAVA ZATVORSKE ADMINISTRACIJE
IZ.....

ZATVOR.....

OBAVEŠTENJE KONZULARNIH VLASTI

**PRIMENA BEČKE KONVENCIJE O KONZULARNIM ODNOSIMA IZ 24-og APRILA 1963.
I BILATERALNIH KONVENCIJA KOJE OBAVEZUJU FRANCUSKU
(čuvati u predmetu zatvorenika)**

U skladu sa upustvima koji proizilaze iz člana 36 Bečke konvencije o konzularnim odnosima iz 24-og aprila 1963. i bilateralnim konvencijama čije je potpisnica i Francuska, konzularne vlasti zemlje čiji ste državljanin, mogu biti informisane o vašem pritvoru, ukoliko to želite

Popuniti i potpisati izjavu koja sledi:

Želim / ne želim da konzularne vlasti budu informisane o mojoj situaciji.

U.....

Dana.....

Potpis:

Ime.....
Prezime.....
Broj Kažnjeničkog zapisnika.....
Rodjen (a).....
Državljanstvo.....

RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application des conventions bilatérales liant la France)
EN SERBE

N° 3

FRANCUSKA REPUBLIKA

MINISTARSTVO PRAVDE

UPRAVA ADMINISTRACIJE ZA ZATVORE

REGIONALNA
UPRAVA ZATVORSKE ADMINISTRACIJE
IZ.....

ZATVOR.....

OBAVEŠTENJE KONZULARNIH VLASTI

PRIMENA BILATERALNIH KONVENCIJA KOJE OBAVEZUJU FRANCUSKU
(čuvati u predmetu zatvorenika)

U skladu sa upustvima koji proizilaze iz bilateralne konvencije čija je potpisnica i Francuska, konzularne vlasti zemlje čiji ste državljanin moraju biti obavesteni o vašem pritvoru

Gore navedeno pravilo odnosi se na držvaljane Alžira, Engleske, Bugarske, Kine, Egipta, Mađarske, Poljske, Rusije, Slovačke, Česke, Vietnamu.

Dopuniti i potpisati izjavu koja sledi:

Obavešten (a) sam da će konzularne vlasti zemlje čiji sam državljanin biti informisane o mom pritvoru bez moje saglasnosti.

U.....

Dana.....

Potpis:

Ime.....
Prezime.....
Broj Kažnjeničkog zapisnika.....
Rodjen (a).....
Državljanstvo.....

**Titre IX - NOTICE A L'ATTENTION DES DETENUS ETRANGERS
EN TURC**

N° 1

YABANCI UYRUKLU TUTUKLULARA İLİŞKİN NOT

▪ 24 nisan 1963 tarihli Konsolosluk İlişkileri Hakkında Viyana Sözleşmesinin 36. maddesinin B paragrafı gereği, dileyip de istekte bulunduğunuz takdirde, Fransa, köken ülkenizin konsolosluk temsilciliğine, tutuklu bulunduğunuzu bildirmek zorunluluğundadır.

Öte yandan, konsolosluk temsilciliğinizi doğrudan doğruya kendiniz de bilgilendirebilirsiniz.

Konsolosluk İlişkileri Hakkında Viyana Sözleşmesinin 36. maddesi:

Anlaşmada yer alan orijinal metni şöyledir :

Madde 36 - Gönderen Devlet uyrukları ile temas

“1. Gönderen Devlet'in uyruklarına ilişkin konsolosluk görevlerinin yerine getirilmesinin kolaylaştırılması amacıyla:

a) Konsolosluk memurları gönderen Devlet'in uyrukları ile görüşmek ve onları ziyaret etmek serbestisine sahip olacaklardır. Gönderen Devlet'in uyrukları da keza konsolosluk memurları ile görüşmek ve onları ziyaret etmek serbestisine sahip olacaklardır.

b) İlgili talep ettiği takdirde, kabul eden Devlet'in yetkili makamları, gönderen Devlet'in bir uyruğunun gönderen Devlet Konsolosluğu görev çevresinde, tutuklanmasından, hapsedilmesinden, veya önleyici mahiyette veya herhangi bir şekilde göz altına alınmasından vakit geçirmeksizin sözkonusu konsolosluğu haberdar edeceklerdir. Tutuklanmış, hapsedilmiş veya önleyici mahiyette veya herhangi bir şekilde göz altına alınmış olan kişiden konsolosluğa hitaben sadır olmuş her türlü haber, keza, anılan makamlarca derhal konsolosluğa intikal ettirilecek ve yine bu makamlar, bu bentle tanınmış olan haklar hakkında ilgili kişiye gecikmeksizin bilgi vereceklerdir.

c) Konsolosluk memurları, hapsedilmiş, önleyici mahiyette veya herhangi bir şekilde göz altına alınmış olan gönderen Devlet'in uyruğunu ziyaret etmek, onunla görüşmek ve muhaberatta bulunmak ve onun mahkemeler önünde temsilini sağlamak hakkına sahiptirler. Konsolosluk memurları, keza, kendi konsolosluk görev çevresinde, bu hükmün yerine getirilmesi amacıyla hapsedilmiş veya göz altına alınmış olan gönderen Devlet'in uyruğunu ziyaret etmek hakkına sahiptirler. Bununla beraber, konsolosluk memurları, hapsedilmiş veya önleyici mahiyette veya herhangi bir şekilde göz altına alınmış bulunan bir vatandaşın açıkça muhalefet etmesi halinde, bu vatandaş lehine müdahalede bulunmaktan kaçınacaklardır.

2. Bu Maddenin 1.fıkrasına istihdaf olunan haklar, kabul eden Devlet'in kanun ve düzenlemeleri çerçevesinde kullanılacaktır. Bununla beraber, bu kanun ve düzenlemeler, bu Maddeyle tanınmış olan hakların tam olarak kullanılmasına imkan vereceklerdir.”

▪ Ancak, aşağıda listesi yer alan ülkelerden birinin vatandaşı olanlar için, Fransa, özel antlaşmalar gereği, tutuklu bulunma halini, ve, bazı ülkeler için de tutukluluğun nedenlerini, ülkenizin konsolosluk temsilciliğine bildirmek zorundadır.

Özel antlaşma kapsamına giren Devletler şunlardır:

Cezayir, Bulgaristan, Çin, Mısır, Macaristan, Polonya, Romanya, Birleşik Krallık, Kiribati, Çek Cumhuriyeti, Slovakya Cumhuriyeti, Rusya, Vietnam.

Yukarıda yer alan Devletlerden birinin vatandaşıysanız, tutukluluk haliniz, onayınıza gerek kalmadan köken ülkenizin konsolosluk temsilciliğine bildirilecektir.

**RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application de la Convention de Vienne du 24 avril 1963 et des conventions bilatérales liant
la France) EN TURC**

N° 2

FRANSIZ CUMHURİYETİ

ADALET BAKANLIĞI

CEZA İNFAZ KURUMLARI İDARESİ MÜDÜRLÜĞÜ

CEZA EVLERİ HİZMETLERİ
BÖLGESEL MÜDÜRLÜĞÜ

CEZA EVİ:

**-YABANCI UYRUKLULAR-
KONSOLOSLUK OTORİTELERİNİN BİLGİLENDİRİLMESİ
24 NİSAN 1963 TARİHLİ KONSOLOSLUK İLİŞKİLERİ HAKKINDA VİYANA
SÖZLEŞMESİNİN, VE FRANSA'YI BAĞLAYAN İKİLİ ANTLAŞMALARIN
UYGULANMASI
(tutuklumun dosyasında saklanacaktır)**

24 Nisan 1963 tarihli Konsolosluk İlişkileri Hakkında Viyana Sözleşmesinin 36. maddesindeki düzenlemeler, ve Fransa'nın taraf olduğu İkili Antlaşmalar gereği, vatandaşı olduğunuzu beyan ettiğiniz Devletin Konsolosluk otoriteleri, arzu ettiğiniz takdirde, tutuklu olduğunuza dair bilgilendirilebilirler.

Bu belgeyi tamamlayıp imzalayarak, bu husustaki kararınızı bildirmenizi rica ederiz:

Konsolosluk otoritelerinin, şu anda bulunduğum durumla ilgili olarak

- Bilgilendirilmelerini
- Bilgilendirilmemelerini

arzu ediyorum

Yer
Tarih

İmza

Soyadı:.....
Adı:.....
Ceza Evi sicil N°su:.....
Doğum tarihi:.....
Uyruğu:.....

RESSORTISSANTS ETRANGERS : INFORMATION DES AUTORITES CONSULAIRES
(application des conventions bilatérales liant la France)
EN TURC

N° 3

FRANSIZ CUMHURİYETİ
ADALET BAKANLIĞI
CEZA İNFAZ KURUMLARI İDARESİ MÜDÜRLÜĞÜ

CEZA EVLERİ HİZMETLERİ
BÖLGESEL MÜDÜRLÜĞÜ

CEZA EVİ:

-YABANCI UYRUKLULAR-
KONSOLOSLUK OTORİTELERİNİN BİLGİLENDİRİLMESİ
FRANSA'YI BAĞLAYAN İKİLİ ANTLAŞMALARIN UYGULANMASI
(tutuklunun dosyasında saklanacaktır)

Fransa'nın taraf olduğu ikili antlaşmada yer alan düzenlemelerin uygulanması gereği, vatandaşı olduğunuzu beyan ettiğiniz Devlet'in konsolosluk otoriteleri, tutukluluk haliniz konusunda bilgilendirileceklerdir.

Bu uygulama, cezayir, ingiliz, bulgar, çin, mısır, macar, polonya, romen, rus, sloven, çek ve vietnam vatandaşlarını ilgilendirmektedir.

Bu belgeyi tamamlayıp imzalamanızı rica ederiz:

Vatandaşı olduğum Devletin konsolosluk servislerinin, iznime gerek kalmadan bilgilendirileceğini öğrenmiş bulunuyorum.

Yer
Tarih

İmza

Soyadı:.....
Adı:.....
Ceza Evi sicil N°su:.....
Doğum tarihi:.....
Uyruğu:.....

L'ANGUE ROUMAINE

NOTĂ ÎN ATENȚIA DETINUȚILOR CETĂȚENI STRĂINI

■ În baza dispozițiilor articolului 36 paragraful b din Convenția de la Viena din 24 aprilie 1963 cu privire la relațiile consulare, Franța este obligată, dacă doriți și înaintați o cerere în acest sens, să informeze reprezentanța consulară din țara dumneavoastră de origine, în legătură cu detenția dumneavoastră.

Aveți posibilitatea, de altfel, să-i informați direct dumneavoastră pe reprezentanții dumneavoastră consulari.

Articolul 36 din Convenția de la Viena cu privire la relațiile consulare:

« 1. Pentru ca exercitarea funcțiilor consulare cu privire la cetățenii statului trimițător să fie ușurată:
a) funcționarii consulari trebuie să aibă libertatea de a comunica cu cetățenii statului trimițător și de a avea acces la aceștia. Cetățenii statului trimițător trebuie să aibă aceeași libertate de a comunica cu funcționarii consulari și de a avea acces la ei;

b) autoritățile competente ale statului de reședință trebuie să avertizeze fără întârziere postul consular al statului trimițător atunci când, în circumscripția sa consulară, un cetățean al acestui stat este arestat, încarcerat sau pus în stare de detențiune preventivă sau reținut în orice altă formă de detențiune, dacă cetățeanul în cauză are aceasta. Orice comunicare adresată postului consular de către persoana arestată, încarcerată sau pusă în stare de detențiune preventivă sau reținută în orice altă formă de detențiune, trebuie, de asemenea, transmisă fără întârziere de către aceste autorități. Acestea trebuie să informeze fără întârziere persoana în cauză despre drepturile care îi revin în baza prezentului alineat;

c) funcționarii consulari au dreptul de a vizita pe un cetățean al statului trimițător care este încarcerat, în stare de detențiune preventivă sau reținut în orice altă formă de detențiune, de a se întreține și de a purta corespondență cu el, precum și de a lua măsuri pentru asigurarea reprezentării lui în justiție. De asemenea, el are dreptul de a vizita pe un cetățean al statului trimițător care se află încarcerat sau detinut în circumscripția lor în executarea unei hotărâri judecătorești. Cu toate acestea, funcționarii consulari trebuie să se abțină de a interveni în favoarea unui cetățean încarcerat sau aflat în stare de detențiune preventivă sau reținut în orice altă formă de detențiune, dacă cetățeanul în cauză se opune în mod expres la aceasta.

2. Drepturile la care se referă paragraful 1 al prezentului articol trebuie să fie exercitate în conformitate cu legile și regulamentele statului de reședință, cu rezerva totuși că aceste legi și regulamente trebuie să permită deplina realizare a scopurilor pentru care sînt destinate drepturile acordate în baza prezentului articol. »

■ În privința cetățenilor din țările cuprinse în lista de mai jos, în conformitate cu anumite convenții specifice, Franța are obligația să transmită informația cu privire la starea dumneavoastră de detenție reprezentanței consulare din țara dumneavoastră, și pentru unele dintre ele, și motivele acestei detenții.

Statele avute în vedere în acest caz sunt următoarele :

Algeria, Bulgaria, China, Egipt, Ungaria, Polonia, România, Maroc Britanic, Kiribati, Republica Cehia, Republica Slovacia, Rusia, Vietnam.

Dacă sunteți cetățean al unuia dintre statele enumerate în această listă, reprezentanța consulară din țara dumneavoastră de origine va fi avizată în mod obligatoriu în privința stării dumneavoastră de detenție, fără ca acordul dumneavoastră să mai fie necesar.

LANGUE ROUMAINE

REPUBLICA FRANCEZĂ
MINISTERUL JUSTITIEI
DIRECȚIA ADMINISTRAȚIEI PENITENCIARE

nr. 2

DIRECȚIA REGIONALĂ
A SERVICIILOR PENITENCIARE
DIN

INSTITUȚIA PENITENCIARĂ :
.....

CETĂȚENI STRĂINI
INFORMAREA AUTORITĂȚILOR CONSULARE
ÎN APLICAREA CONVENȚIEI DE LA VIENA CU PRIVIRE LA RELAȚIILE CONSULARE
DIN 24 APRILIE 1963 ȘI A CONVENȚIILOR BILATERALE ÎNCHEIATE DE FRANȚA
(a se păstra în dosarul deținutului)

Așa cum rezultă din dispozițiile articolului 36 din Convenția de la Viena cu privire la relațiile consulare din 24 aprilie 1963 precum și din convențiile bilaterale la care Franța este parte semnatară, autoritățile consulare din statul al cărui cetățean declarați că sunteți pot fi informate în legătură cu situația dumneavoastră de detenție, dacă doriți acest lucru.

De aceea, vă rugăm să ne aduceți la cunoștință decizia dumneavoastră prin completarea și semnarea avizului de mai jos :

Doresc / nu doresc ca autoritățile consulare să fie informate în legătură cu situația mea.

Întocmit

la.....

Data.....

Semnătura :

Numele :.....
Prenumele :.....
Nr. Registru închisoare :.....
Născut(ă) la data de :.....
Cetățenia :.....

LANGUE ROUMAINE

REPUBLICA FRANCEZĂ
MINISTERUL JUSTITIEI
DIRECȚIA ADMINISTRAȚIEI PENITENCIARE

nr. 3

DIRECȚIA REGIONALĂ
A SERVICILOR PENITENCIARE
DIN

INSTITUȚIA PENITENCIARĂ :
.....

CETĂȚENI STRĂINI
INFORMAREA AUTORITĂȚILOR CONSULARE
ÎN APLICAREA CONVENȚIILOR BILATERALE ÎNCHEIATE DE FRANȚA
(a se păstra în dosarul deținutului)

Așa cum rezultă din dispozițiile convenției bilaterale aplicabile la care Franța este parte semnatară, autoritățile consulare din statul al cărui cetățean declarați că sunteți trebuie să fie informate în legătură cu situația dumneavoastră de detenție.

Sunt avuți în vedere cetățenii algerieni, britanici, bulgari, chinezi, egipteni, unguri, polonezi, români, ruși, slovaci, cehi, vietnamezi.

Vă rugăm să completați și să semnați avizul de mai jos :

Am fost avizat(ă) că informarea serviciilor consulare ale statului al cărui cetățean sunt se va face din oficiu, fără ca acordul meu prealabil să fie necesar.

Întocmit
la.....
Data.....

Semnătura :

Numele :.....
Prenumele :.....
Nr. Registru închisoare :.....
Născut(ă) la data de :.....
Cetățenia :.....